



## **Assembleia de Freguesia de Alcanhões**

**Ata nº 5/2019**

(Ata nº12 de 2017/2021)

Aos vinte sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Alcanhões, convocada pelo Edital número cinco de dezoito de dezembro de dois mil e dezanove, com a seguinte ordem de trabalhos: ----

1 – Apreciação e votação da Ata nº. 4/2019 da Assembleia Ordinária, datada de 30 de setembro de 2019-----

2 – Apreciação e votação do Orçamento, Plano Plurianual de Investimento (PPI) e Mapa de Pessoal para 2020-----

3 – Apreciação e votação da proposta de autorização prévia para assunção de compromisso plurianual – Contrato Locação Financeira: Aquisição de carrinha-----

4 – Apreciação e votação da proposta de venda em hasta pública da carrinha Mercedes, propriedade da Freguesia de Alcanhões-----

5 – Apreciação da informação escrita do Presidente de Junta acerca da atividade de freguesia e sua situação financeira – Relatório Consultoria Trimestral-----

6 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia-----

À hora marcada, o Presidente da Mesa, agradeceu a presença dos membros da Assembleia e Junta, bem como do público e informou, que o Sr. João Inês solicitou substituição pelo Sr. Pedro Luís, a Sra. Margarida Duarte e Henrique Soares solicitaram substituição pelos Sr. Luís Justino e o Sr. Nuno Pedro, respetivamente. A Mesa ficou constituída com o Sr. Jorge Antunes, Presidente, Sra. Margarida Eloy, primeira Secretária e Sr. José Oliveira, segundo Secretário, sendo a restante Assembleia composta pelo Sr. Pedro Mena Esteves, Sra. Cristina Araújo, Sr. Luís Justino, Sr. Nuno Pedro, Sra. Leonor Fonseca e Sr. Pedro Luís. O Executivo marcou presença com os seus três membros, Sr. Pedro Rui Branco, Presidente, Sr. Rogério Carrasqueira, Tesoureiro e Sra. Filipa Melro, Secretária. -----

O Presidente da Mesa deu início á Assembleia, elucidando os presentes dos vários pontos da ordem de trabalhos. -----

Entrados no ponto um, procedeu-se à apreciação da Ata da Assembleia número quatro de 2019, datada de 30 de setembro. O Presidente da Assembleia, questionou os membros se existia algum comentário ou alguma correção a fazer. Não havendo, a mesma foi posta á votação, sendo contabilizados 0 votos contra, quatro abstenções e cinco votos a favor. -----

Prosseguiu-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, que cumprimentou todos os presentes, reiterando votos de Boas Festas e desejando um ano de 2020 de sucesso para todos. Apresentou os documentos já enviados aos membros da Assembleia, referindo que o Plano de Atividades para 2020 é muito semelhante ao do ano anterior sendo que a matriz é a mesma, tendo elencados todos os eventos que pretende realizar. Passando ao Orçamento salientou que já é o terceiro orçamento que este Executivo apresenta, pelo que a experiência acumulada da gestão da receita e da despesa faz com que cada vez mais este orçamento se aproxime de um patamar o mais real possível e que se concretize a maior execução possível. Acrescentou ainda mais algumas informações, ficando disponível para questões e esclarecimentos, salientando que este orçamento é elaborado com o auxílio de uma empresa externa que ajuda na análise do orçamento

anterior e na estruturação de um orçamento futuro. Em seguida, o Presidente do Executivo fez referência ao Plano Plurianual de Investimento destacando as rubricas que têm mais importância ser discutidas e referindo assunto que estão na ordem do dia com a Câmara sendo premente a necessidade da nossa freguesia precisar de intervenção a curto prazo, como exemplo o cemitério e o ringue. Quanto ao mapa de pessoal mantém-se inalterado para o ano seguinte. -----

O Sr. Luís Justino tomou a palavra começando por cumprimentar todos os presentes e solicitando ao Presidente do Executivo uma explicação mais detalhada dos mapas relativos a despesas e receitas. Foi colocando algumas dúvidas e alertando para aspetos que podem ser melhorados. Referiu a importância da explicação mais detalhada dos números que constam nos documentos até para informação dos elementos do público, que não tiveram acesso aos documentos em questão, e para os quais considera tudo isto importante pois mexe com a freguesia. Prosseguiu a sua intervenção alertando para uma série de valores referidos em orçamento, e colocando questões concretas sobre os mesmos, a fim de obter esclarecimentos adicionais da parte do executivo. -----

O Presidente do Executivo, Sr. Pedro Branco, respondeu começando por aceitar que eventualmente haja pouca explicação de cada rubrica, aspeto que pode ser melhorado, voltando a explicar que o orçamento foi criado a partir da análise da receita e despesa do ano transato e mesmo de anos anteriores. Foi prestando esclarecimentos relativos às várias rubricas, começando pelos canídeos referiu que houve alteração da legislação pelo que a diferença entre o executado e o previsto para o próximo ano baseia-se nessa alteração. A previsão é que venha a entrar menos verba pois os veterinários passam a fazer aquilo que era feio nas juntas de freguesia. Quanto ao valor para as Festividades corresponde ao ajuste relativo aos apoios que a Câmara tem dado aos eventos de carácter diferenciador e de crescimento evidente como é o caso da Festa do Vinho na nossa freguesia. Não foi um erro, foi um aumento de verba de acordo com o apoio dado pela câmara a este tipo de eventos, e que pretende usar e aplicar na concretização da referida festa. Referiu ainda que aparece uma rubrica de projeto relativo ao ringue segundo autorização da Câmara, havendo intenção de dar continuidade ao processo já iniciado. Quanto à Casa das Coletividades foi intencional manter a rubrica aberta para que a Câmara não se esqueça que tem cá esse património a cargo e que pode vir a precisar de algum tipo de intervenção. No que diz respeito aos arruamentos diversos o que está previsto tem a ver com a melhoria da segurança rodoviária tanto a nível de passeios, como de sinalização e controlo de velocidade excessiva em algumas ruas da vila. Este tipo de projetos tem sido demorado por parte da Câmara pois há muitas freguesias a solicitar e poucos engenheiros para essa área, pelo que ainda não se iniciou empreitada estando uma verba ainda muito alta por executar. O valor apresentado para a carrinha vem por indicação da empresa que faz a consultoria de que esse valor tinha que aparecer em todo. Tendo o Executivo considerado importante agilizar esta questão integrou-a para ser analisada em assembleia, e seguiu as orientações das entidades a quem solicitaram ajuda, sendo que o município de Santarém suportará metade do valor de aquisição de uma carrinha até um limite máximo de quinze mil euros. Assim essa verba não será para gastar toda pela freguesia haverá também uma contrapartida de receita que está prevista em orçamento. -----

O Presidente do Executivo referiu ainda que em relação aos eventos que aparecem das empresas e das associações não são para gastar dinheiro, são eventos na base da formação, pretendendo-se concentrar associações e trabalhar em áreas em que sintam alguma lacuna. Não se irá cobrar nada e também não gera receita mas terá despesas mínimas enquanto experiência que se quer fazer. Tem o objetivo também de apelar ao envolvimento das empresas locais nos projetos da freguesia. A formação que aparece também gera receita e não despesa. Esclareceu também a dinâmica da experiência na área do desporto fazendo o ponto de situação, para a qual não está criada rubrica direta pois será de avaliar e decidir a sua continuidade no próximo ano. Quanto às atividades de Natal também será de definir concretamente tudo o que se irá desenvolver na freguesia, tendo por base o que tem sido feito, com sugestões das associações.-----

O Sr. Luís Justino voltou a intervir dizendo discordar de algumas coisas ditas pelo Sr. Presidente e concorda com uma delas quando diz que o crescimento não é só orçamento. O crescimento, disse, é o orçamento, são atividades e acima de tudo ações e a atividade da Junta de Freguesia e independente da atividade das coletividades embora deva promovê-la. Em relação ao ajuste de orçamento, reconhece

que Alcanhões está a perder capacidade negocial em relação à Câmara de Santarém porque quando as rubricas que são aumentadas têm a ver com ajustes estatais reconhece que a relação da Junta de freguesia com a Câmara não é em termos negociais das melhores o que prejudica Alcanhões. Referiu que considera que a freguesia não está a crescer, claramente, vendo que no mapa de atividades surge o que já vinha a ser feito, tendo ligeiros ajustes, e em termos de orçamento também. Sugeriu que o executivo deve pressionar mais a Câmara para a resposta à execução de obra na freguesia para se executar o orçamento. Questionou em seguida quais as atividades previstas para dois mil e vinte na casa das Coletividades, cuja gestão foi delegada pela Câmara na Junta de Freguesia e caso não seja utilizada para a promoção de atividades pode ser reavida pela Câmara e perde-se valor. Acrescentou que a freguesia merece mais crescimento e o Executivo tem potencial para o fazer, tem que haver crescimento de orçamento e em que se gaste as verbas da Câmara nesta vila. Assim, acham que o Executivo deve fazer de maneira diferente, e vão dando dicas para isso, porque a Câmara comparticipa, tem o dinheiro para a freguesia de Alcanhões. Pediu esclarecimento sobre os registos de veterinária dada a alteração na legislação, visto assim deixar se ser uma fonte de receita, vinda dos registos dos animais na Junta de Freguesia. -----

O Presidente do Executivo começou por dizer que não se revê nem num orçamento fraco nem na falta de capacidade negocial com a Câmara, visto ter uma presença ativa nas reuniões de Juntas e nas Assembleias questionando o que acha pertinente, dizendo o que pretende dizer sobre a freguesia de Alcanhões, os diversos assuntos que a afetam, mas há uma dificuldade tremenda de resposta aos projetos. Efetivamente os projetos estão pedidos pelo executivo e não vem a resposta, estando a pressionar bastante para que no princípio do ano seja possível avançar com a obra dos passeios. O ringue foi pedido para fazer projeto e relativamente à intervenção na escola também está em orçamento de Câmara. Disse que pretende usar a verba que é destinada a Alcanhões e ainda tem dois anos de mandato para concretizar e que o dinheiro não foge da freguesia nem do orçamento. O dinheiro que não é gasto num ano fica para o ano seguinte e a intenção do Executivo é gastá-lo, investi-lo bem em projetos bem estruturados. Finalizou afirmando que não considera que tenham uma capacidade negocial fraca, pois falam com a Câmara e os projetos estão em andamento, registando todas as preocupações supracitadas pelo Sr. Luí Justino, mas não se revendo nelas. -----

De seguida, o Sr. Pedro Mena Esteves interveio dizendo que algumas das suas questões já haviam sido clarificadas, colocando a questão se tinha sido feita algum estudo para se ver se há viabilidade/necessidade ou não de aquisição de uma carrinha sendo que atualmente são transportadas apenas doze crianças, nove da Escola e três do Jardim de Infância. Recordou mais uma vez que o apoio vindo da Câmara Municipal para este transporte deixou de existir, pois mudou a lei que o prevê, não sendo obrigatório a nossa freguesia manter este serviço. Assim, perguntou se existia o estudo de viabilidade económica para aquisição de uma carrinha de vinte e sete mil euros e se a Câmara tendo cortado o apoio para este serviço estará em condições de apoiar a aquisição de uma carrinha para transporte escolar. Com o referido, considerou não estar em condições de viabilizar o orçamento. Referiu que a freguesia de Alcanhões tem mais carências que a aquisição de uma carrinha de transportes que até nem necessita ser nova, bastará uma carrinha usada com alguns anos e que não tem limitação de tempo de circulação. Continuou a sua intervenção colocando mais algumas questões relativas ao património, despesas de capital, nomeadamente saber se não é intenção do executivo a curto prazo manter o património da freguesia cuidado, dado o valor baixo atribuído a essa rubrica. Chamou à atenção que existe muito património da Junta de Freguesia em más condições e bastante degradado. Tendo em conta a inovação, a Câmara Municipal de Santarém realizou um incentivo a instituições e a particulares, no sentido de disponibilizar terrenos para criação de sumidouros de oxigénio e tendo a freguesia cerca de três hectares ao serviço da população porque não se concorreu a este projeto, criando-se um arvoredo enorme para possível parque de campismo, apoio aos peregrinos, aos escuteiros, atividades de tempos livres, entre outros. Referiu-se ainda à rubrica do Cemitério questionando se já se tinha pensado na viabilidade da recolocação de um novo cemitério, pois se o colocaram no orçamento é porque certamente tem alguma intenção ou tem havido algumas negociações ou conversas com quem de direito. -----

O Sr. Pedro Mena Esteves fez referência ainda ao apoio dado pela Câmara para a realização da Festa do Vinho, apoio esse que tem vindo a aumentar nos últimos anos, sugerindo que a atividade seja repensada para se tornar mais dinâmica e mais visível para o exterior. Assim, estamos a promover a economia local que é sem dúvida o setor vinícola em Alcanhões. -----

O Presidente, Pedro Branco, começou por responder à questão da carrinha frisando que a mesma não serve só para transporte escolar, visto haver possibilidade das associações solicitarem a cedência da carrinha para eventos externos. Pensando na receita face à despesa e havendo a disponibilidade da Câmara de pagar metade da carrinha e também entrada de dinheiro pelos danos causados na carrinha, como previsto em regulamento, e a venda hipotética do salvado a discutir em ponto de ordem seguinte, o custo para freguesia ficará em oito ou nove mil euros. Para além disto acreditam que esta despesa vai sendo anulada ao máximo ao longo dos próximos dois anos de mandato, pagamento feito pelas crianças, apoios concedidos. Este assunto foi pensado em dez dias entre o acidente e o fecho do orçamento e foi colocado em orçamento como previsão, sendo que em abril há uma revisão de orçamento e a Câmara disponibiliza mais dinheiro. Prestou ainda uma série de esclarecimentos relativos à suposta aquisição de uma carrinha frisando que está tudo por definir e acertar consoante o avanço dos acontecimentos, as decisões que forem tomadas e os apoios concedidos. -----

Em relação ao património, o Presidente frisou que não está esquecido e tem havido alguma falta de meios. Já houve intervenção nas fontes e já foram tapadas as janelas do mercado. Durante o próximo ano será equacionada a intervenção no património, definindo-se como habitualmente um plano de ações de rua segundo prioridades. Deu ainda várias informações sobre projetos que estão sinalizados na Câmara Municipal que não estando esquecidos serão enquadrados dentro das verbas disponibilizadas bem como os diversos eventos da freguesia, tal com a festa do vinho, que envolve despesas diversas e que deverá ter algumas inovações, alterações na dinâmica do próprio evento estando recetivo a sugestões da Assembleia, para justificar o investimento de maior verba.-----

O Sr. Jorge Antunes questionou o Presidente do Executivo sobre o apoio da câmara na aquisição de uma carrinha mesmo sendo em segunda mão, como foi sugerido anteriormente, apoio esse que o Presidente do Executivo confirmou manter-se, mas até um máximo de 7500€. Em seguida, existiram algumas considerações sobre a festa do vinho e as suas possíveis alterações que, segundo o Executivo da Freguesia, será de definir e pensar de forma partilhada, se assim o entenderem, já para a edição de dois mil e vinte. -----

O Sr. Pedro Esteves, ainda na continuidade de referência à festa do vinho, manifestou a sua opinião sobre a grandeza e tradição deste evento sugerindo que a mesma não seja só um dia mas sim todo um fim-de-semana, envolvendo diversas iniciativas como palestras, animação entre outras. Aproveitando a já falada questão da carne de caça, do contributo das empresas, da existência de adegas já com alguma qualificação na produção do vinho, entidades financeiras e todo um vasto leque de setores económicos e empresariais que ficariam muito bem enquadrados na festa do vinho. Assim, na sua opinião, o chamado encontro empresarial mencionado pelo Executivo como possível evento inovador parece ser perfeitamente enquadrado nesta festa. -----

A Sra. Cristina Araújo tomou a palavra referindo-se ainda à carrinha dizendo que se estava a analisar a aquisição de uma carrinha nova, da qual se conhece o valor total, desconhecendo-se o valor do arranjo da carrinha acidentada não tendo assim dados palpáveis para analisar a situação em concreto. Referiu ainda que solicitou por email o número de crianças que atualmente utilizam o transporte escolar pois considera que são dados importantes para se analisar com coerência a viabilidade ou não. De modo nenhum estando contra o transporte escolar, visto que sempre houve esse cuidado de o manter, mas tem que se pensar com rigor. Em relação à Adega Cooperativa de Alcanhões, que conta logo na primeira página do Plano de Atividades, questionou se o nome se vai manter dada a alteração de proprietário.-----

O Sr. Jorge Antunes interveio respondendo a estas questões solicitando que isso se passasse para o último ponto, assuntos de interesse. -----

O Presidente do Executivo acrescentou ainda que a festa do vinho já sofrera alterações nos últimos anos, passando de um dia para dois dias, criando uma nova dinâmica sendo que a sugestão do encontro de empresas vem nessa linha iniciando uma relação com algumas que não está ativa, sem ser feira de

empresas, promovendo uma relação naquilo que é oferta formativa, possível apoio a projetos da freguesia, numa perspetiva de aproximação. Assim, o interesse é crescer, alargar toda a dinâmica e visibilidade da festa como mais-valia para a freguesia e eventualmente suprir dificuldades com a falta de adegas. -----

Voltou a frisar que a questão da carrinha é uma apreciação prévia para se iniciar um processo com autorização da Assembleia, pretendendo fazer tudo de forma clara e ponderada. -----

Antes da votação dos documentos, o Sr. Pedro Esteves referiu que deve ser votado separadamente Orçamento e Quadro de Pessoal, tal com já tinha sugerido no passado. -----

O Sr. Pedro Branco, mostrou-se recetivo a essa separação sendo que teria de se incluir um ponto extra na ordem de trabalhos se a Assembleia assim o entender. -----

O presidente da assembleia disse então que da forma como está escrito esse ponto permite a votação em duas fases. Assim, relativamente ao Plano Plurianual de Investimentos, verificaram-se quatro votos contra, uma abstenção e quatro votos a favor. Os elementos da bancada socialista apresentaram declaração de voto que foi lida pelo Sr. Luís Justino e onde constava resumidamente que a bancada do PS vota contra este orçamento visto considerar que este não é o orçamento que Alcanhões precisa, nem é esta a estratégia necessária para fazer evoluir Alcanhões, sendo um orçamento fraco em que as verbas são empoladas; existem rúbricas com verbas dúbias e na totalidade algumas não são assumidas pela Câmara Municipal de Santarém. Referiram ainda que o executivo não foi mais uma vez capaz de dialogar e consensualizar e que os seus elementos do PS querem estar presentes ativamente no orçamento. Sendo que o Presidente da Assembleia tem voto de qualidade este orçamento foi aprovado. Prosseguiu-se então para a votação do Mapa de Pessoal para dois mil e vinte que foi aprovado por unanimidade. -----

Entrados no terceiro ponto da ordem de trabalhos o presidente do executivo tomou a palavra para explicar em pormenor este ponto dado que na altura em que foi enviada a documentação não havia a informação toda disponível. A carrinha teve um acidente após uma cedência, à luz do regulamento de apoio ao associativismo da freguesia, pedido esse que foi feito pela Associação Popular de Alcanhões. A carrinha saiu no dia 8 de dezembro a apoiar uma deslocação da equipa de futebol e no regresso ocorreu um acidente com culpa dos próprios. Seguiu para o mecânico no dia 9, estando em fase de orçamento de reparação que, embora ainda não esteja fechado, está em cerca de três mil euros mais IVA. Referiu ainda que o ano passado lhes chegou uma proposta de valor da carrinha, para a aquisição de uma nova, a rondar os quatro mil euros e lembrou o facto de que esta carrinha fará dezasseis anos em 2020 e estará impedida de realizar transporte escolar. Por este facto já o executivo tinha pensado trazer este assunto à assembleia de setembro do ano seguinte. Assim, por todos os factos anteriormente mencionados teria o executivo decidido que a melhor solução seria a aquisição de uma nova carrinha, sendo a atual sinistrada vendida em hasta pública, estando então a pedir autorização prévia para discutir essa aquisição. Tendo pedido orçamentos prévios a todos os stands de Santarém que vendem carrinhas de nove lugares, todas as marcas, verifica-se que todos rondam entre os vinte e cinco e os vinte e oito mil euros, descrevendo pormenores de estrutura de várias carrinhas considerando uma das marcas a mais próximas daquilo que a freguesia precisa. Pretendeu o executivo partilhar todo este processo e decisões do mesmo com a assembleia ainda que seja necessário realizar alguma assembleia extraordinária. Acrescentou ainda a intenção de minimizar ao máximo o encargo desta aquisição para a freguesia mediante apoio da Câmara, venda do salvado e eventuais apoios de empresas. -----

A Sra. Margarida Godinho pediu a palavra para manifestar a sua opinião sobre ao assunto da carrinha dizendo que não podemos associar a carrinha apenas ao transporte escolar, visto que ela não é só para esse serviço, mas também para outros. Disse ainda que apesar de a mesma servir apenas doze crianças atualmente não se pode prever o futuro e o fim desse serviço seria mau para a freguesia. Acrescentou ainda que se o apoio da Câmara for garantido há que aproveitar esse apoio, tal como em outras rúbricas, e investir numa mais-valia para a freguesia. Sendo um investimento viável e seguro que permite dar continuidade às responsabilidades assumidas perante os pais das crianças das escolas, que necessitam deste serviço no presente ano letivo, devemos agir em conformidade garantindo que o mesmo se mantém.-----

O Sr. Pedro Esteves pediu a palavra para esclarecer algumas dúvidas nomeadamente relativas ao orçamento e à inscrição de verba para a aquisição de carrinha e se terá a freguesia de Alcanhões direito a manter o apoio ao serviço de transporte escolar visto não verificar a questão das distâncias previstas para tal. Ainda relativamente ao investimento, tendo sido dito que a entidade causadora do dano irá pagar ou assumir os custos do acidente quem é essa entidade, o motorista da carrinha ou a Associação Popular de Alcanhões. Questionou ainda se a Junta já liquidou o compromisso que tinha do passado com a referida associação, nomeadamente na aquisição do campo de futebol e disse não considerar correto que, caso esse assunto ainda esteja por liquidar, se esteja a exigir um pagamento de uma situação que efetivamente aconteceu dado que há um acerto de contas a fazer entre ambas as partes. Fez ainda outras considerações para se pensar bem sobre este assunto. Colocou a questão se justifica ou não fazer tal investimento para a aquisição da carrinha tendo por base tudo o que referiu sobre presente, passado e futuro deste assunto da responsabilidade da Junta de Freguesia. Disse não considerar prioridade a compra da carrinha, tendo em conta também o passivo da freguesia, ainda há dívida às águas de Santarém que não se consegue abater, as execuções orçamentais continuam negativas e assim, se o dinheiro não chega, como se pode estar nesta disposição de fazer este investimento. Manifestou a sua discordância, podendo o executivo fazer o que entenda mas sem o seu aval. -----

O Presidente do Executivo respondeu referindo mais uma vez que nada se avança se for diferente do que explicou anteriormente, se a Câmara não puder dar o apoio tudo se repensará em conjunto com os membros da assembleia. Elencou ainda uma série de situações em que a carrinha é utilizada pelas instituições e assim leva o nome de Alcanhões pela nossa região e frisou que face à receita versus despesa da mesma em conjunto com os apoios esperados seria suportável pela freguesia a aquisição de uma carrinha nova, deixando ao critério de todos essa decisão.-----

O Sr. Nuno Pedro tomou a palavra cumprimentando todos os presentes e colocando algumas questões respeitantes à carrinha e ao regulamento de cedência, nomeadamente a assinatura de um termo de responsabilidade pela entidade que solicita a viatura. Deixou ainda uma sugestão de uma carrinha usada do Centro de Dia de Santa Marta, que fora entregue há uma semana em leasing, com três anos e vinte mil quilómetros, feitos dentro da vila sendo que o seu valor residual rondará os doze mil euros ficando disponível para mais informações sobre esta viatura caso assim necessitem. -----

O Presidente da Junta, agradeceu a sugestão solicitando o contacto da empresa onde foi entregue a referida carrinha. Referiu que o regulamento, já aprovado e em vigor, será algo de avaliação e discussão com as associações. Informou que em reunião com a Associação Popular de Alcanhões ficou acordado um valor de indemnização de três mil euros e que o valor em falta por parte da Junta de Freguesia à mesma é de mil e trezentos euros, como apoio da aquisição do campo de futebol, que o executivo pretende pagar até dois mil e vinte e um antes de terminarem o mandato. Salientou também a importância dos apoios da freguesia às instituições, estando a seu lado dentro do que é possível apoiar, visto que as mesmas são forças vivas da freguesia. -----

O Sr. Luís Justino dirigindo-se ao Presidente da Junta reforçou que o documento que tem em mãos diz claramente que se trata de uma proposta de autorização para assunção de um compromisso plurianual para aquisição de uma carrinha. Assim, sendo intenção ser um documento de consulta e de pedido de autorização é isso que tem que vir no documento. Para além disso não podem ser analisados valores empíricos, não tendo nenhuma documentação em seu poder para analisar o valor da carrinha acidentada em concreto. Há que recolher documentação para análise em Assembleia de orçamento de reparação, de aquisição de carrinha nova e de aquisição de carrinha usada. Concluiu dizendo que não dispõe de informação suficiente para votar essa proposta. -----

O Presidente da Assembleia, Sr. Jorge Antunes, sugeriu que se reúna documentação necessária e durante o mês de janeiro fazer-se uma extensão desta assembleia para rever tudo independentemente de poder causar algum transtorno no transporte das crianças. -----

O Presidente do Executivo mostrou-se concordante com a sugestão acima referida. Após uma troca de palavras entre os vários membros constatou-se que não havia consenso nem condições de votação ou aprovação da proposta da carrinha. -----

O Presidente da Assembleia pediu então que o Executivo compilasse toda a informação e orçamentos tão breve quanto possível e então estender-se esta assembleia para data a designar, no mais breve espaço de tempo.-----

No dia quinze de janeiro pelas vinte uma horas e trinta minutos, de dois mil e vinte, compareceram todos os membros da assembleia, bem como o executivo, para dar continuidade aos trabalhos interrompidos, estando todos na posse da documentação solicitada. -----

Dada a palavra ao executivo, o Presidente reforçou que a viatura acidentada, tal como constava no livrete, não poderia efetuar o transporte de crianças a partir de dois mil e vinte. -----

Referiu também que a empresa Leaseplan, entidade possuidora da carrinha sugerida pelo Sr. Nuno Pedro, tinha informado que a mesma não era certo que fosse colocada á venda. -----

Solicitou intervenção a Sra. Leonor Machado, para dizer que no seu entender a viatura é necessária á atividade da Junta e que é sua opinião optar por nova. -----

O Sr. Luís Justino, continua a manter a sua posição de não compra de viatura nova, mesmo depois de ter avaliado a documentação recebida. -----

O Sr. Pedro Mena, também continua a manter a sua posição de não aquisição de viatura nova e entende também que o executivo não devia asfixiar as contas da A.P.A, pois a Junta ainda tem uma divida para com esta coletividade no valor de cerca de mil e trezentos euros. Disse ainda que a carrinha acidentada deveria ser reparada. -----

O Sr. Pedro Luís solicitou intervenção para dizer que é de opinião de manter a viatura que está acidentada. -----

O Sr. Nuno Pedro, que também solicitou intervenção disse que o executivo poderia solicitar apoio junto dos comerciantes da freguesia e ir tentar adquirir a viatura que pertenceu ao Centro de Dia de Santa Marta. -----

Depois de todos estes considerandos o Presidente da Mesa colocou o ponto três desta Assembleia á votação, que ditou os seguintes resultados: votos contra quatro, abstenções zero e votos favoráveis cinco. Ficou assim aprovado este ponto com autorização prévia para assunção de compromisso plurianual: aquisição de carrinha. Devendo o executivo trazer á Assembleia a decisão final da sua escolha. -----

O ponto quatro resumiu-se praticamente á votação, que deu o seguinte resultado: votos contra seis, abstenções duas e votos a favor um. -----

Entrando no ponto cinco, o Presidente do executivo fez uma breve apresentação acerca da atividade da Junta. -----

O Sr. Pedro Mena solicitou a palavra para dizer que não se vê obra nova realizada, que foi deixado pelo executivo anterior valor para obra nova, na ordem dos cinquenta e oito mil euros e que o que se vê é uma obra por acabar e mal pensada. Disse também que as operações de tesouraria estão elevadas. -----

Respondeu o Sr. Presidente da Junta, que acerca de obra nova já foi falado com o Sr. Presidente da Camara para intervir junto dos Engenheiros de modo a que estes acelerem a execução dos projetos. ---

O Sr. Nuno Pedro interveio para referenciar alguns prédios bastante degradados que se podem tornar um perigo para a população. Falou também de um coletor na Rua 21 de Março a necessitar de intervenção. Sinalizou também que as árvores junto ao cemitério estão a tornar-se um perigo e disponibilizou-se para fornecer contatos de entidades que realizam trabalhos de abate de árvores. Disse também que no Parque Infantil é necessário efetuar manutenção á mola de um aparelho. -----

A Sra. Cristina Araújo pediu a palavra para dizer que na Rua José Burlamaqui as ervas estão a necessitar serem cortadas, bem como na entrada de Alcanhões. Falou também na Rua António Monteiro ainda estar sem o problema do saneamento resolvido por parte das Águas de Santarém. -----

O executivo respondeu que algumas destas situações já estão em fase de resolução, tanto na informação enviada à Camara como com as Águas de Santarém -----

No ponto seis, em que muitos dos assuntos foram sendo referenciados no ponto anterior, resumiu-se á intervenção da Sra. Margarida Godinho, que chamou a atenção para o perigo de serem colocadas cinzas das lareiras nos contentores do lixo, pois provoca incêndio e deixa os mesmos destruídos, sinalizou a situação perto do restaurante Cantinho do Avô. -----

A Sra. Cristina Araújo sugeriu que se promovesse junto da Escola pedido de desenhos aos meninos, que depois seriam colocados nos contentores, de modo a sensibilizar a população para terem mais cuidado com a colocação destes resíduos. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Mesa deu a palavra ao público, que teve a intervenção do Presidente da Associação Popular de Alcanhões, para dar esclarecimentos acerca da reunião que, esta associação, manteve com o executivo devido ao acidente com a carrinha património da Junta. Falou também acerca dos orçamentos para reparação. -----

Por último o Sr. Presidente da Junta falou na necessidade desta freguesia manter um representante no Concelho Municipal da Juventude, pessoa que não poderá ter mais que vinte e nove anos. -----

Aproveitando a presença no público da Inês Esteves, foi sugerido o seu nome, que mereceu a aprovação de todos, tendo a Inês ficado de dar posterior resposta ao executivo. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada irá ser assinada por todos os presentes.-----

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---